



ORIENTE

Cumpre o teu dever,
aconteça que acontecer

COD.: MAÇ.:

Liberdade, Igualdade e

Fraternidade

LEM.: MAÇ.:

-- Organ Maçonico --

ANNO I
(2.ª PHASE)

Florianopolis, 8 de Agosto de 1915

| N. 42

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 7\$000

Pedimos aos nossos colaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas idéas emitidas por seus colaboradores.

Instrucção Publica

Quando iniciamos a campanha contraria ao projecto apresentado o anno passado ao Congresso do Estado, pelo então deputado dr. Fulvio Aducci, projecto esse que convertido em Lei tomou o n. 1024, procuramos demonstrar a sua improcedencia, ja por ter sido apresentado em uma epoca em que todas as classes se debatiam nas garras de uma crise assustadora, ja por constituir o mesmo um attentado ao direito do pobre se instruir.

De nada valeram, porem, as nossas polavras, porque ao iniciarmos aquella campanha, ja o referido projecto havia sido convertido em lei.

Hoje nos animamos a reanunciar a nossa campanha, na esperanza de sermos bem succedidos, porque vemos funcionando o poder competente para revogar a lei 1024, lei essa que privou os desherdados da fortuna de cursarem as nossas escolas Normal e Complementares.

A lei 1024 dissemos por mais de uma vez, è uma daquellas que não pode ter as sympathias publicas, porque fere directamente os interesses das classes remediadas ou pobres, unicas atingidas pela mesma lei.

A nossa Escola Normal por ser o unico estabelecimento de instrucção secundaria mantida pelo Estado, devia como deve, ser accessivel a todas as classes.

ROSAS, ROSAS, ROSAS...

*Rosas no céu, rosas nas cercas, rosas
Nos teus hombros e rosas no teu rosto,
Rosas em tudo, e ha chagas veludosas
De rosas côr de rosa no sol posto...*

*Florescem rosas de ais, maravilhosas
Nas roseas fontes, rosas no rosto
Dos roseos montes se debruçam! Rosas
Em Abril, em Maio, em Junho, em Julho, em Agosto!*

*Si ha noivados ha rosas nas redomas
Dos altares e ha rosas invisiveis
Difundindo, no azul, roseos aromas!*

*Si morre um anjo, ás brancas nebulosas,
Leva entre as mãos de rosas marcessiveis,
Rosas, fechado num caixão de rosas...*

MARANHÃO SOBRINHO

Tolher ao pobre o direito de se instruir em estabelecimento dessa natureza, è concorrer, senão para o atrophamento de intelligencias aproveitaveis, ao menos para o eterno desprezo com que è encarada a população pobre do Estado.

Que vontagem admirá para o Estado com o fechamento de seus estabelecimentos de instrucção secundaria para aquelles que, embora pobres, desejam instruir-se?

Não seria mais razoavel e mesmo mais humano que o Estado franqueasse esses estabelecimentos a todas as classes, do que deixar que entes desfavorecidos mas intelligentes, resvalem no lodaçal do vicio, simplesmente porque não tiveram meios para pagar os pezados impostos de matriculas nesses estabelecimentos?

Creemos que sim, porque a nosso ver, a instrucção, embora secundaria, não deve constituir um privilegio dos favorecidos e abastados, mas sim um direito que assiste a todas as classes.

E, a revogação da referida lei 1024, impõe-se, sobremodo como, como uma medida de justiça aos direitos dos desprotegidos e pobres. afim de que, ao lado dos ricos e favorecidos possam nas escolas Normal ou Complementares, beber as luzes dos ensinamentos ali ministrados.

Pensar o contrario, manter em toda sua plenitude a referida lei, è concorrer para que as classes pobres fiquem impossibilita-

das de cursar esses estabelecimentos, porque as taxas de suas matriculas estão em desharmonia com as suas posses, e, o pobre por ser pobre, ja dissemos uma vez, não deve contentar-se, somente, com o que aprendeu nas escolas primarias; tem aspirações como todas as demais classes, de completar os seus conhecimentos preliminares para que possa tornar-se util á Patria e á Família.

ACTUALIDADES

*A crise mostra que nos solapa e afflige a alma nacional,
(a do Zê Povo que se esfarrapa)
brilantemente, decerto, escapa o Parlamento Estadual.*

*Intelligentes os deputados;
e partidarios de S. Matheus.
A' serem pagos os atrasados,
sejam os recursos primos votados
p'ra serem pagos somente os seus.*

*Embora longe de tel-os socios,
julgo essa cousa mui natural.
Os deputados não são beocios;
primeiro tratam dos seus nego-*

*scios...
Ninguem, por isso, lhes queira
mal.*

T. B. K.

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

Pelas familias do Contestado

Em prol das familias das victimas do Contestado, que na maior miseria, sem pão, sem tecto e sem roupas, estão nos municipios de Coritybanos e Canoinhas, levantou-se nesta capital um bello movimento a que não ficou alheio a mulher catharinense, cujo coração está sempre aberto a todos os actos de caridade.

Assim é que um grupo de gentis patricias, tendo a frente o distincto maestro Alvaro Ramos, está organisando um festival de caridade que se realizará no theatro Alvaro de Carvalho.

A Associação Commercial por iniciativa dos srs. Carl Hoepcke & Cia tambem abriu uma grande subscrição que tem encontrado o melhor acolhimento.

O ORIENTE applaude com abundancia ce coração esse movimento justo e caridoso em favor desses infelizes irmãos do Contestado.

Cartas directas

Ivete

Acabo de chegar, agora mesmo, de uma viagem, curta é verdade, porem feliz. Convidado pela minha velha tristeza, a mais dedicada amiga que possuo, lá nos fomos a sós, de braços dados, inseparavelmente, correr os verdejantes sitios de Cannasvieiras, tão cheios de solidão e tão bons.

Tu sabes perfeitamente o que são elles, pois que, por lá passeaste muitas vezes, em tardes alucinadoras de verão.

Lá estive dez dias apenas. Oh! quantas saudades mitiguei.

Que praias!
Que curvas de praias!
Que passaros!

Que arvores! E que sombras!
Hoje, eis-me de volta com a minha inseparavel amiga e aqui estou novamente, prompto para responder a tua adoravel cartinha que encontrei sobre a mesa.

Oh! Ivette, que generosidade a tua!

Mas, tu me falaste em destino? Crês no destino?

Olha minha amiga e meu an-

jo, as borboletas polychromas do prado. muitas vezes vão morrer sobre as flores mais lindas do campo e que mais perfumes possuem.

Eu só creio na fatalidade!

E a nossa vida é como a das borboletas. Quantos vezes resistimos as tristezas mais angustiosas da vida e vamos succumbir entre raios de luz, palavras de amor e chilrear de andorinhas em tardes divinas.

Surprehendeu-te a carta que escrevi á tua prima Ivone?

Juro-te que ella não é meu amor. Si guardei-lhe um canto no meu coração è porque Ivone é tua prima, tua amiga, è boa como tu, é a tua semelhança e sinto-me feliz em sua presença.

Olha, pergunta-lhe o amor que te dedico e as saudades que soffro.

Noivos! Ah! que noivado o nosso!

Longe de ti, sou como a palmeira esguia do deserto, cujas raizes mirradas agonisam no seio da terra secca e cujas folhas de um verde mais agonizante ainda, vivem erguidas para o ceu, pedindo a misericordia de uma gotta d'agua.

Si vejo um noivo que é feliz e amado,

Invejo tudo o que elle gosa e sente

Porque as visões sublimes do noivado

Passam todas pela minha frente.

Eis o que pronuncio sempre, ao ceu, á terra e ao mar.

Eis a que ponto de desconsolo chegou o sempre teu

Avelino Simões

* * * Sabemos que o sr. professor Gustavo Dias de Assumpção, que dirige com capacidade e intelligencia o Grupo Escolar Lauro Muller, pretende organizar um batalhão de alumnos, tendo, para poder levar a effeito a sua idéa, officiado aos srs. dr. Lauro Muller e senador coronel Vidal Ramos, pedindo a doacção do armamento necessario.

A idéa do distincto professor è digna de elogios, pois, pensamos, que na escola é que se deve preparar não só o coração como o character da criança.

È um batalhão não só forma o character como também implanta na criança o amor pela defesa desta patria grandiosa que politicos mal orientados e governos desequilibrados procuram conduzir a bancarrota e a humilhação.

Devemos ensinar aos homens de amanhã a não terem horror á farda e a saberem manejar uma arma para quando mais não for derrubar os vendilhões do paiz.

Os nossos applausos a idéa do sr. professor Assumpção.

A crise e as medidas adoptadas RISCOS . . .

A situação angustiosa, apremiante que asphixia o organismo nacional, tem levado os homens de responsabilidades na Republica a adoptarem medidas vexatorias, contraproducentes e iniquas.

Contra o mal terrível que nos avassala, contra a desorganização que impèra, o Governo da União vae lançando mão de todos os meios sem attender as circumstancias do actual momento de fundas vicissitudes.

Ora, o bom senso pratico, a eterna conselheira dos homens, ensina sempre que, em emergencias como a nossa, nos mostra o caminho á seguirmos em demanda de uma situação mais moderada.

Resam informes telegraphicos que o Governo da União está dispensando centenas de operarios da Imprensa Nacional, como medida de economia.

Ameaça-se também ao functionalismo publico federal com a dispensa dos servidores da União, ja sendo objecto de deliberação da Camara um projecto em tal sentido.

Mas é deste modo que o governo pensa restabelecer a ordem economica e financeira do Paiz?

Acaso os pobres operarios da Imprensa Nacional e os funcionarios publicos foram os que motivaram o desequilibrio orçamentario, o esbanjamento dos dinheiros publicos da nação?

Não, absolutamente não. Não bastava a situação do'oro-sa que atravessam as classes de servidores da União. Era preciso que uma medida absurda visando recompor o nosso credito abalado, fosse ferir aquelles que mais soffrem as injustiças da sorte, daquelles que não tem culpabilidades no actual momento.

Os remedios para os males que affligem a nossa nacionalidade, não estão nas medidas adoptadas, as quaes vão lançar chefes de familia na miseria, no abandono.

Sejamos mais humanos!

DEPUTADO ARNALDO SANTIAGO

A nossa modesta tenda de trabalhos foi honrada com a visita do nosso distincto conterraneo e presado confrade sr. Professor Arnaldo Santiago, digno deputado estadual, que nos veio agradecer a noticia que demos de sua chegada.

Agradecemos a gentileza do illustre collega, reiterando-lhe os nossos votos de feliz permanencia nesta capital.

Vermil?

Não podia ser mais acertada a resolução dos senhores sacerdotes em ministrár todos os domingos aos presos da cadeia publica ceremonias religiosas pela manhã, as quaes tem sido revestidas das mais comprovadas aptidões de fé que possuem os infelizes reclusos.

Ainda domingo ultimo, assistimos a celebração de uma missa que, incontestavelmente nos causou a melhor impressão, tanto mais quanto esse acto merece o apoio de todos, porquanto sabe elle ungir-se não só de horas mais suavisantes e amenas aos transviados do caminho da Liberdade, como também minorar os soffrimentos materiaes e espirituales que se lhes antolha como uma nuvem de vampiros quetenta arrebatá-los o ultimo jacto de noção do que seja a realidade através ás grandes mutações...

Ver a uncção com que os presos assistem a uma missa,—é ver uma apothese sublime representando a fé e a crença no Altissimo.

Ahi, temos pois, uma bella entoação de amor á crença que professam os sacerdotes e os actos religiosos praticados pelos mesmos na cadeia publica de Florianopolis merece o apoio de todos; e, imitando o sacerdote, deveria, outrotanto fazer os pregadores das demais religiões, pois que na cadeia não existe uma só crença:—a catholica apostolica romana.

Ja que falamos na cadeia, não podemos terminar sem deixar aqui bem patentes os nossos applausos ao sr. dr. Chefe de Policia pela attitude assumida em prol de serem bem tratados no passadio os presos da referida cadeia, applausos que fazemos extensivos ao sr. João de Deus Machado, zeloso carcereiro.

Actualmente a refeição è feita da melhor forma possivel, e por gosto se pôde sentir o cheiro que exhala das escaldantes baterias.

* * *

Idéas e mais idéas, surgem diariamente nesta terra, sem que contudo ellas tomem o caminho que deveriam tomar:—o avanço para as vias de facto tornando-se em realidade.

Não cahio, por certo, no esquecimento pois que ainda não faz muitos annos, que um jornal diario desta terra, aventou a idéa da erecção, em uma de nossas praças publicas, de um monumento em homenagem á memoria inesquecivel do grande defensor da integridade catharinense—o conselheiro Manoel da Silva Mafra.

A idéa ventilada, foi acceita de bom grado por todos, mas, no entanto, não produziu os effeitos que se esperava, porque não tardou que o esmorecimento fosse cada vez mais se aconchegando ao fogo do enthusiasmo, até

que tudo ficou adiado para as kalendas gregas . . .

E è justamente em se falando actualmente em monumento, que me accudio á mente recordar os factos que tem acontecido em nossa capital com relação a semelhante assumpto, para que se não faça forte barulho em principio e por fim, até as columnas dos jornaes emudeçam, é que fazemos um appello antes que o cincerro do Ze' Povo annuncie a catastrophe.

Precisamos deixar de fazer espalhafatosas reclamaes, e sim, fazermos com que as boas idéas produzam os fructos que hão de a força produzir, embora que para tal encontre busilles a vencer logo de prompto.

E' de lastimar que a nossa capital não possua em uma praça publica uma estatua, como precito de homenagem á um dos seus tantos filhos illustres.

Será Jeronymo Coelho o primeiro que possuirá? Assim veremos. Nada por enquanto de affirmativas, convem é lembrar, poaque como diz o rifão «agua molle em pedra dura . . .»—para que não se diga que foi . . . esquecimento.

Esperemos e . . . riscos.

LHOECO

O pianista Kada Jenó

Este celebre artista, é um dos grandes pianistas mundiaes. Como Liszt, Scharwenka, Ledschitzki e outras celebidades do piano, possui Kada Jenó a força dos grandes «virtuosos» e a expressão dos que sentem intensamente a arte do piano, em suas mais reconditas bellezas.

Kada Jenó, que no solo è um eminente executante, senão também um professor de extraordinario merito, não é conhecido na America do Sul, tanto como deviam as suas relevantes condições. Director geral que foi das classes preparatorias do Conservatorio Real, de Budapest, demonstrou que possuia um methodo proprio de ensino, que produziu excellentes fructos entre seus discipulos, inculcando-lhes a disposição ao „vertuosismo„.

Em viagem artistica pela America do Sul, o estalido da guerra impedió-lhe o seu regresso a Europa: o grande pianista ha applicado o seu talento em proporcionar, mediante concertos, recursos para a Cruz Vermelha.

A imprensa argentina, e o numero e selecto publico artistico de nossa capital, tem elogiado e applaudido a Kada Jenó, que ha dado, ante elles, provas evidentiissimas de seus altos meios; demonstrando também as excellencias de sua educação, durante a sua temporada no Mar do Prata.

Não ha que olvidar tão pouco os concertos que deu na residencia do ex-presidente dos Estados Unidos do Brasil, ma-

rechal Hermes da Fonseca, e ante o presidente da Republica do Chile.

Kada Jenó que, em realidade não é só no solo, como temos dito, um grande «virtuoso», do piano, senão também um eminente professor entre os melhores dos conhecidos na Europa, pode ser para os estudantes do piano nas republicas sul-americanas, uma fonte de ensinamentos, cujos resultados não tardarão em manifestar-se.

Desejamos ao eminente artista e professor—do qual reproduzimos um retrato na capa do presente numero e outro que acompanha estas linhas—excelente acolhida e novas oportunidades de fazer-se applaudir na interpretação das obras de Beethoven, Mozart, Schumann, Liszt e outros maestros do piano.

(Do *Correio Musical Sul Americano*, de Buenos Ayres).

Martinho Callado

Um anno fez, na sexta feira ultima, que deixou de existir Martinho Callado.

Para nós, que com elle longo tempo privámos, pesando-lhe sempre a lucida intelligencia e o trato afabilissimo, a data de 6 de Agosto não passou despercebida. Rendemos em mente, ao morto illustre, o preito das nossas homenagens, o mesmo tributo de respeito á sua memoria—como agora fazemos.

Porque, alem de ser um dever, é um consolo volver para traz os olhos, para os que tombaram na noite sem aurora do tumulo, lembrando-nos de quanto elles foram bons e como a sua bondade foi desinteressada e sublime; porque, enfim, nos sentimos como orgulhosos por havermos convivido com um character sem macula, um coração leal, uma intelligencia brilhante.

E Martinho Callado reunia em si todos esses dotes—de espirito e de coração. Duas vezes veneravel, pois, é a sua memoria.

CLUB 12 DE AGOSTO

Para o baile, que este velho e sympathico Club realisa em a noite de 12 do corrente em commemoração ao 43 aniversario de sua fundação, recebemos delicado convite, firmado pelo seu digno secretario sr. Fernando Avila.

Agradecemos a gentileza do convite e far-nos hemos representar.

Casa Brazil

Fomos distinguidos com um convite para assistirmos a inauguração da Casa Brazil, de propriedade do nosso conterraneo sr. Altamiro de Oliveira que foi representado por seu irmão, o nosso amigo João Oliveira, digno despachante da Alfandega.

A's 12 horas de quarta-feira ultima, reunidos os representantes das jornaes desta capital, o sr. João Oliveira convidou-os a tomarem um copo de cerveja, por ser franqueada as portas ao publico, saudando a imprensa da capital. Em seguida o nosso collega, dr. Thiago da Fonseca, agradeceu a saudação e bebeu pela prosperidade, gosto e arte da Casa Brazil, que, dito de passagem, é a primeira no ramo de calçados e a pioneira do progresso de outras muitas casas, ainda aferradas ao carrancismo do passado. Felizmente os moços de hoje, que vão ao Rio e onde observam o progresso e gosto, procuram dar a Florianopolis um aspecto de cultura elevada e adequada ao seu desenvolvimento.

A Casa Brazil está montada a capricho, encontrando as exmas. sras. um gabinete para experimentarem os calçados.

Ao seu estimado proprietario, representado em seu digno irmão J. Oliveira, apresentamos os nossos cumprimentos e agradecimentos pelo convite.

FESTIVAL

Hoje, o sympathico Club Sportivo Florianopolis, realisa em seu "ground", á rua Bocayuva, um grande festival em beneficio das familias das victimas dos fanaticos, com o seguinte programma:

1ª PARTE

- a) Match de Football entre os 2º teams Club Sportivo Florianopolis

MUTILADO

[preto e branco]

- b) Corridas a pé com obstaculos
- c) Corridas a pé sem obstaculos
- d) Surpresa

2ª PARTE

- a) Corridas de meninas
- b) Gymnastica pelos alumnos do Gymnasio Santa Catharina

c) Sensacional Match de Football entre os 1º teams Club Sportivo Florianopolis [branco e encarnado] versus Sport Club Palmeiras [branco e preto]

Officina de Marmorista

Foi com o maior prazer, que attendendo ao gentil convite do nosso distincto amigo, sr. Manoel Gomes visitamos as suas officinas, ha um anno mais ou menos installadas na rua Conselheiro Mafrada n. 76.

Alem de um regular stock de obras promptas, cuja excelente execução é a mais evidente prova da capacidade do sr. Gomes, apreciamos as informações ministradas sobre as variedades de marmore aproveitadas nas suas esculpturas e ficamos convencidos, que os preços não só correspondem ao valor das obras, como também estão ao alcance de todas as bolsas.

A nossa recente visita, porém, tiuha por fim apreciar os bustos do inolvidavel catharinense Conselheiro Mafra, de saudosa memoria, e do illustre Governador do Estado sr. dr. Felipe Schmidt, obras cuja nitidez recommenda o sr. Gomes, como um perfeito artista e que o collocam num dos primeiros lugares na fileira dos nossos artistas.

Convencidos que o sr. Gomes será distinguido com muitas encomendas de bustos e outras obras de arte, pedimos venia para lembrar a directoria da Instrucção Publica que deve adquirir o busto do nosso saudoso e distincto patricio Conselheiro Mafra para ser collocado no Grupo Escolar, que é o portador perpetuo de tão valioso nome.

Vermil?

Para São Francisco, onde vae estabelecer-se com casas de calçados, seguiu acompanhado de sua exma. familia o nosso amigo sr. Victor Gagego Pereira.

Boa viagem lhe desejamos.

Em sessão economica reunem-se, amanhã, em seu Templo á rua João Pinto n. 10, os obreiros da loja maçónica Ordem e Trabalho.

Prefiram as bebidas de Carreirão & Filhos

Por serem as melhores

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

Tribuna Livre

PERFIL

A' Olga G.

Olhos fulgentes de divina cor,
Languido rosto de belleza rara.
E afflora ao labio o riso encantador,
Riso alegre que a infancia lhe ofertara.

Labios vermelhos, qual vermelhas rosas,
Desabrochadas sobre a relva pura.
Da cor dos lyrios as faces tão formosas,
Cheia d'olor de imaculada alvura . . .

E vendo a assim tão bella e encantada,
Parece ser a Santa Imaculada,
De plastica belleza, —encantadora.

So' falta lhe a bondade cativante,
Naquella alma tão terna e tão constante,
Naquella alma de Eva tentadora !...

NICOLAU N. NAHAS

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA
Panificação João Moritz

— RUA TIRADENTES N. 43 —

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de
CARMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO .

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extranjeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Salão Sepitiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de
cabello americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

Casa Miguel Schneider

Moveis em prestações mensaes na Casa
DE

MIGUEL SCHNEIDER

A' RUA TRAJANO N. 10

Florianopolis

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) e melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Pregos baratissimos—72 RUA CONSELHEIRO
MAFRA 72

Sta. Catharina

Florianopolis

Constantino Garofallis & Cia.

CASA DE COMMISSÕES, CONSIGNACÕES E
CONTA PROPRIA

Exportação e importação de café, farinha de mandioca etc xarque, sal, vinhos, conservas e farinha de trigo das acreditadas marcas FAVORITA, RIO BRANCO de Buenos Ayres, EXTRA FLOR e COROA de Joinville e RAINHA BRANCA de Norte AMERICA.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 23

Brazila Ligo Esperantista

de Novembro, 2—2° Andar
RIO DE JANEIRO

MUTILADO

ações sobre a lingua in-
ternacional Esperanto

LIEAM O "Brazila Esperantista,"

ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000